Componente curricular: HISTÓRIA

9º ano – 4º bimestre

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA

APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

Questão 1:

Habilidades avaliadas

EF09HI17: Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

EF09HI18: Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.

Gabarito: c

Comentário para o professor

Os estudantes devem ler com atenção o texto do enunciado da questão e julgar cada alternativa com base em seus conhecimentos sobre a história do Brasil. O texto de Paulo Fontes trata da história das migrações que ocorreram no Brasil entre as décadas de 1950 e 1980 de forma marcante, especialmente durante o governo de Juscelino Kubitschek. A alternativa **c** é a que melhor explica esse fenômeno. Essa imigração, que ocorreu sobretudo da região Nordeste para a Sudeste, foi causada pelo aprofundamento das diferenças regionais, ampliadas com a concentração do desenvolvimento econômico no Sudeste durante o governo de Juscelino Kubitschek. Além disso, as grandes secas ocorridas na década de 1950 reforçaram os problemas sociais e econômicos dos estados do Nordeste, expulsando uma grande massa de trabalhadores do campo para as cidades, onde não havia empregos para todos.

Questão 2:

Habilidades avaliadas

EF09HI19: Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

EF09HI20: Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.

Respostas e comentários para o professor

a) Espera-se que os estudantes digam que o Ato Institucional n. 5 (AI-5), decretado em 1968, possibilitou ao governo militar realizar a censura e a repressão à liberdade de expressão e aos direitos políticos. Além disso, o AI-5 dava ao presidente o poder de fechar o Congresso Nacional, cassar mandatos parlamentares, intervir em estados e municípios e suspender direitos políticos de qualquer cidadão por dez anos; proibia manifestações populares de caráter político e impunha a censura prévia para jornais, revistas, livros, peças de teatro e músicas.

b) Os estudantes podem citar alguns movimentos, como os seguintes: o movimento estudantil, organizado principalmente pela União Nacional dos Estudantes (UNE); a cena teatral*,* principalmente com os espetáculos dos grupos do Teatro Arena e do Teatro Oficina; o Cinema Novo*,* que defendia a produção de filmes que abordassem criticamente os problemas do Brasil, além de se preocupar em renovar a estética do cinema nacional; o Movimento Negro, organizado basicamente em duas frentes para resistir ao regime: no campo cultural (como, por exemplo, com o *Bloco Ilê Aiyê*, em Salvador-BA) e no campo político (com a criação do *Movimento Negro Unificado*, por exemplo); o Movimento Indígena, representado em parte por organismos como a União das Nações Indígenas e o Conselho Indigenista Missionário.

Questão 3:

Habilidade avaliada

EF09HI21: Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

Resposta e comentário para o professor

Várias ações realizadas durante a ditadura para a implementação do Plano de Integração Nacional (PIN), como a abertura de rodovias (por exemplo, a Rodovia Transamazônica, que passa por sete estados brasileiros, e a BR-163, que originalmente ligava Cuiabá, no estado de Mato Grosso, a Santarém, no Pará), a construção de hidrelétricas (como a de Tucuruí e Itaipu), o financiamento de atividades agropecuárias e obras de infraestrutura, tiveram como consequência ocupações arbitrárias de terras indígenas, remoções, perseguições e mortes. Indivíduos de diversas etnias foram presos e levados forçosamente para os chamados centros de “reeducação” construídos em Minas Gerais: o Reformatório Agrícola Indígena Krenak, no município de Resplendor, e a Fazenda Guarani, em Carmésia. O relatório da Comissão Nacional da Verdade, concluído em 2014, relaciona os povos indígenas entre as vítimas de graves violações dos direitos humanos ocorridas durante a ditadura.

Questão 4:

Habilidades avaliadas

EF09HI19: Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

EF09HI22: Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

Respostas e comentários para o professor

a) Espera-se que os estudantes respondam que a Lei da Anistia determinou a libertação de todos os presos políticos do país, permitiu a volta dos exilados políticos e anistiou os agentes do Estado que praticaram crimes de tortura e assassinato no exercício da função. Foi promulgada em agosto de 1979, durante o governo do general Figueiredo, que prometeu continuar o processo de “abertura política”, no período final da ditadura. Naquela época, por todo o Brasil cresciam os movimentos pela redemocratização, fortalecidos pelas mobilizações de estudantes e trabalhadores. Pressionado pela amplitude dessas mobilizações, o governo promulgou a Lei da Anistia.

b) Para responder, os estudantes devem observar que uma das recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade é que a Lei da Anistia seja revista para os casos envolvendo “agentes públicos que deram causa às graves violações de direitos humanos” durante a ditadura. O argumento dos grupos de defesa dos direitos humanos sobre a revisão da Lei da Anistia, de 1979, é que a extensão da anistia aos crimes praticados por agentes do Estado fere uma série de acordos internacionais, dos quais o Brasil é signatário, e é incompatível com o direito brasileiro. De acordo com a CNV, detenções ilegais e arbitrárias, tortura, execuções, desaparecimentos forçados e ocultação de cadáveres constituem crimes contra a humanidade, sendo, portanto, imprescritíveis e não passíveis de anistia.

Questão 5:

Habilidades avaliadas

EF09HI22: Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

EF09HI23: Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

Respostas e comentários para o professor

a) Ao responder, os estudantes podem dizer que, em fevereiro de 1983, o deputado federal Dante de Oliveira, do PMDB, apresentou ao Congresso uma emenda constitucional que propunha o restabelecimento das eleições diretas para presidente. Inúmeras manifestações populares foram organizadas no país pela aprovação da emenda entre 1983 e 1984, unindo a população e diferentes partidos por um ideal comum: a volta da democracia por meio das eleições, campanha que logo recebeu o nome de “Diretas Já”. A emenda Dante de Oliveira, porém, foi derrotada na Câmara Federal em 1984. Contudo, como consequência, as manifestações das Diretas Já concluíram o processo de enfraquecimento da ditadura; mesmo continuando indiretas, as eleições pelo Colégio Eleitoral consagraram o candidato da oposição, o civil Tancredo Neves, em 1985. Com sua morte, assumiu seu vice, José Sarney, e em sua gestão ocorreu a transição democrática: as eleições voltaram a ser diretas e foi formada a Assembleia Constituinte, que aprovou a Constituição de 1988.

b) Neste item, os estudantes podem citar que o novo texto constitucional de 1988 estabeleceu direitos e princípios relacionados à noção de cidadania e/ou ao combate às diversas formas de preconceito, como a liberdade de expressão e a liberdade de organização política. Também tratou dos direitos dos povos indígenas e das comunidades quilombolas, estabeleceu a jornada máxima de trabalho de 44 horas semanais, estendeu a licença maternidade de 90 para 120 dias. Além disso, os crimes de tortura e de racismo passaram a ser inafiançáveis e imprescritíveis.

Questão 6:

Habilidades avaliadas

EF09HI29: Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

EF09HI30: Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

Resposta para o professor

Os regimes civis-militares implantados na América Latina durante o período da Guerra Fria (entre as décadas de 1960-1970), alinhados com os Estados Unidos, estabeleceram uma política de perseguição às lideranças de esquerda, vistas como inimigas internas da nação. Aplicava-se a “doutrina da segurança nacional”, pela qual cabia às Forças Armadas conter “a expansão do comunismo”, com a justificativa de garantir a segurança e o desenvolvimento do país. A “propaganda ideológica”, por exemplo, espalhou o medo do “perigo vermelho” por meio do cinema, da televisão, do rádio e da imprensa. Além disso, os Estados Unidos usaram várias estratégias, desde a manipulação de informações, boicotes econômicos, pressões diplomáticas, acordos secretos até o fornecimento de armas para as Forças Armadas para desestabilizar os governos que contrariavam os seus interesses políticos e econômicos na América Latina.

Questão 7:

Habilidade avaliada

EF09HI24: Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

Gabarito: d

Comentário para o professor

A queda do Muro de Berlim e a desagregação do bloco socialista no Leste Europeu marcaram definitivamente o fim da velha ordem “bipolar” da Guerra Fria (socialismo x capitalismo) e a emergência de uma nova ordem mundial. Ainda que vários eventos tenham caracterizado esse processo (como aqueles elencados nas alternativas **a**, **b**, **c** e **e**), a queda do Muro de Berlim permanece como símbolo do final da Guerra Fria e do início de uma nova ordem mundial, porque ele representava, de forma concreta, a separação bipolar do mundo em Estados e economias socialistas e capitalistas.

Questão 8:

Habilidade avaliada

EF09HI35: Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

Gabarito: e

Comentário para o professor

Para responder corretamente a esta questão, os estudantes devem notar que o enunciado trata das características da nova ordem mundial globalizada relacionadas às ações terroristas no século XXI. Nesse sentido, a alternativa **e** é a única que está completamente correta. É importante ressaltar, por exemplo, que o islamismo não é uma característica da nova ordem mundial globalizada, mas sim uma religião e cultura que existe desde o século VII e que não deve ser automaticamente ligado a ações terroristas. Além disso, os problemas ambientais e a fome, citados nas alternativas incorretas, ainda que sejam características da nova ordem mundial globalizada, não são relacionados às ações terroristas do século XXI.

Questão 9:

Habilidades avaliadas

EF09HI32: Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

EF09HI33: Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Respostas e comentários para o professor

a) É esperado que os estudantes, com base em seus conhecimentos, possam elaborar uma pequena definição de globalização, que, de modo geral, pode ser entendida como um intenso intercâmbio econômico, social, cultural e de informações que marcam as relações entre diversos países e que integram todo o planeta. As novas tecnologias e a internet no mundo globalizado têm agilizado a comunicação e o trânsito de informações e aproximado pessoas em escala mundial.

Eles devem, também, indicar que o processo de globalização pode ter consequências devastadoras, especialmente no que se refere à interdependência entre os mercados, e que isso aumenta a desigualdade social e econômica nos países, gerando, até mesmo, crises econômicas mundiais. Os estudantes podem citar como exemplo a crise financeira de 2008. Podem citar ainda, como problemas associados à globalização, a xenofobia e intolerância por conta das imigrações, a pobreza, a uniformização cultural (observada nos hábitos alimentares, com a expansão das redes de *fast-food* ou nos conteúdos de entretenimento, por meio da difusão de filmes e séries de televisão estadunidenses e europeias) e a consequente “ocidentalização” da cultura mundial.

b) Como problemas ambientais e/ou socioambientais associados à globalização, os estudantes podem citar os seguintes: as mudanças climáticas; o efeito estufa; a escassez de água; o problema da imensa produção de resíduos sólidos, como o plástico e o lixo eletrônico; a fome; e os desafios da produção de alimento no mundo globalizado.

Questão 10:

Habilidades avaliadas

EF09HI27: Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.

EF09HI34: Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.

Resposta para o professor

É esperado que os estudantes indiquem que, durante seu governo, Fernando Henrique Cardoso (FHC) deu continuidade à política de estabilização econômica iniciada com o Plano Real (1994), estabilizando a inflação no país e mantendo a moeda brasileira equiparada ao dólar. Acelerou o programa de privatizações de empresas estatais e iniciou uma reforma constitucional, visando diminuir a máquina administrativa estatal. No governo FHC, as práticas neoliberais, adotadas em outros países da América Latina desde a década de 1970, se fortaleceram no Brasil. A intenção era mostrar aos agentes internacionais (ao mercado) que a economia brasileira era confiável e que o país poderia realmente se inserir na chamada “mundialização do capital financeiro”. Além disso, no campo social, entre outras ações, ampliou o acesso à educação fundamental e reduziu os índices de analfabetismo no país. Essas medidas econômicas e sociais do governo FHC impulsionaram mais investimentos estrangeiros no país, e a produtividade industrial brasileira cresceu.

Durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), houve aumento nos índices de emprego, foi criado o Programa Bolsa Família, a inflação foi reduzida, bem como os índices de pobreza no país, ações que levariam o Brasil a sair do Mapa da Fome (ONU) no governo seguinte. Mesmo com a crise de 2008-2009, durante os mandatos do governo Lula, o Brasil registrou razoáveis índices de desenvolvimento econômico e social, e ampliou o poder de consumo das classes baixas. Na política e na economia internacional, o governo Lula alcançou uma posição de destaque no grupo de países emergentes frente aos mais ricos no G20; fortaleceu a integração econômica da América do Sul com a expansão do Mercosul; participou da fundação do BRICS (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para a realização de acordos de cooperação econômica, o que provocou mudanças na ordem econômica global.